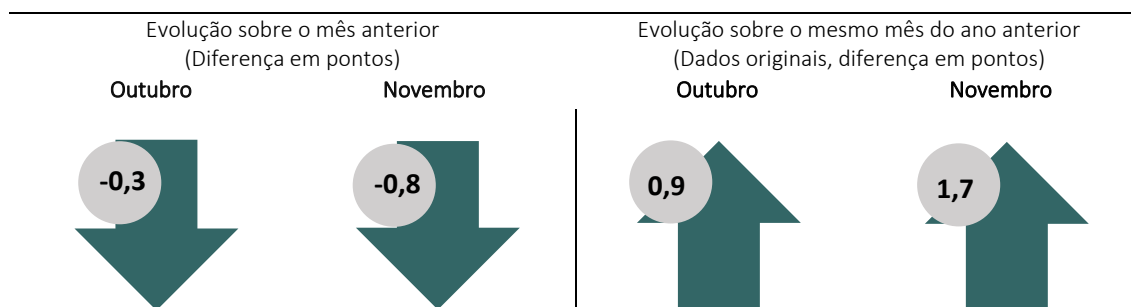
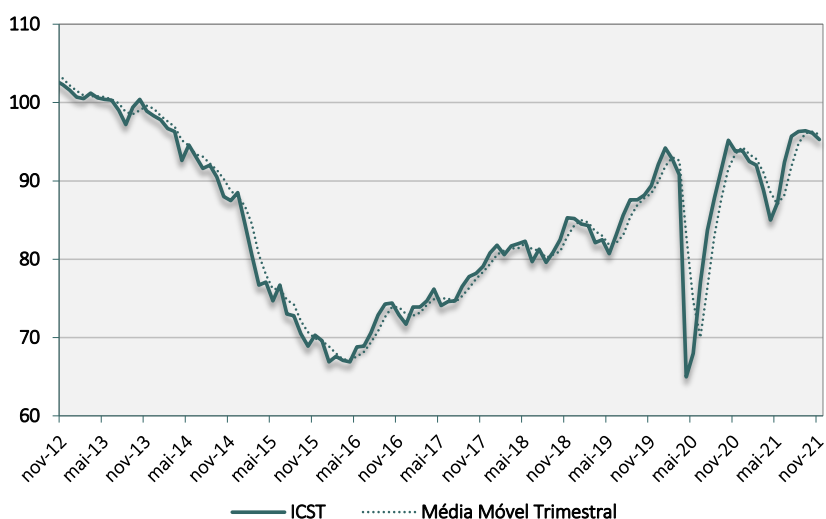


O **Índice de Confiança da Construção (ICST)**, do FGV IBRE, caiu 0,8 ponto em novembro, para 95,3 pontos, a segunda queda consecutiva. Em médias móveis trimestrais, o índice recuou 0,3 ponto, após cinco meses de altas consecutivas.



“A segunda queda consecutiva da confiança dos empresários da construção reflete um final de ano com cenário mais desafiador para empresas. A atividade perdeu força em novembro, embora ainda predomine a percepção de crescimento. Por outro lado, a alta das taxas de juros, uma inflação mais disseminada e custos crescentes minam as expectativas de continuidade da tendência de melhora dos negócios.”, observou Ana Maria Castelo, Coordenadora de Projetos da Construção do FGV IBRE.

Índice de Confiança da Construção
(Dados de nov/12 a nov/21, dessazonalizados)



O resultado negativo do ICST, neste mês, ocorre exclusivamente em função da piora das expectativas em relação aos próximos meses enquanto a percepção sobre o momento se mantém estável. O Índice de Situação Atual (ISA-CST) se manteve estável em 92,0 pontos, enquanto o índice de Expectativas (IE-CST) caiu 1,6 ponto para 98,7 pontos, menor nível desde junho de 2021.

Na avaliação da situação atual, o resultado do ISA-CST reflete variações opostas dos indicadores que o compõem: o indicador de *situação atual dos negócios* subiu 1,0 ponto, para 91,8 pontos, enquanto o indicador de *carteira de contratos* cedeu 1,0 ponto, para 92,4 pontos.

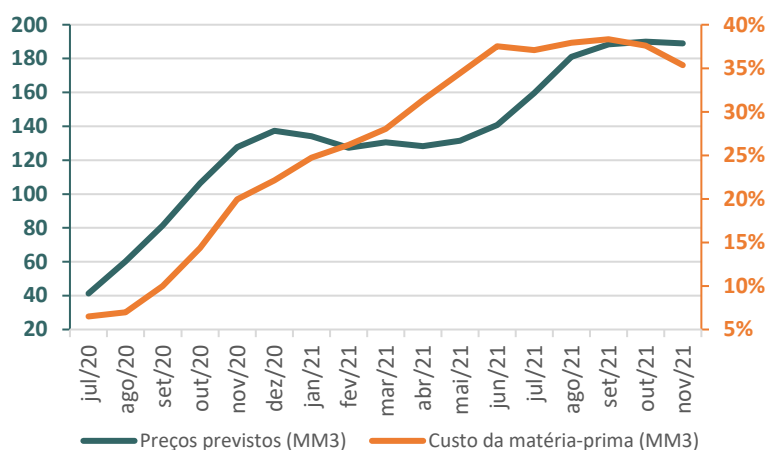
Já em relação as perspectivas futuras, o resultado do IE-CST retorna para patamar abaixo do nível neutro (100,0 pontos), depois quatro meses influenciado principalmente pela queda de 2,3 pontos no indicador que mede a tendência dos negócios nos próximos seis meses; O indicador de *demandada prevista* também contribuiu para o resultado negativo ao cair 1,0 ponto, para 100,8 pontos.

Apesar da queda no índice de confiança, o Nível de Utilização da Capacidade (NUCI) da Construção subiu 1,7 ponto percentual (p.p.), para 77,3%. O NUCI de Mão de Obra e de Máquinas e Equipamento cresceram 1,7 e 1,8 ponto percentual, para 78,6% e 70,1% respectivamente.

Custos x Preços Previstos

Ao longo de 2021, a alta dos preços dos materiais tornou-se a maior limitação à melhoria dos negócios das empresas da construção, movimento simultâneo à alta dos custos setoriais. Dentro do INCC, o componente relativo aos materiais e equipamentos registrou em junho a maior taxa em 12 meses desde 1996. Desse modo, 45,7% das empresas apontam a intenção de elevar seus preços contra 1,9% que sinalizam diminuição. “Imóveis mais caros e taxas mais altas nos financiamentos serão grandes obstáculos no caminho nas famílias que planejam comprar um imóvel nos próximos meses”, observou Ana Castelo.

Indicador de *Preços Previsto (em pontos)* e *Custo da Matéria-Prima (em %)*
(Dados dessazonalizados, em média móvel trimestral)



Fonte: FGV IBRE

A edição de novembro de 2021 coletou informações de 591 empresas entre os dias 01 e 23 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Construção ocorrerá em 23 de dezembro de 2021.

Sondagem da Construção



Novembro de 2021

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Original**
jun/20	77,1	71,5	83,2	76,8	71,5	82,9	68,0%
jul/20	83,7	76,0	91,7	83,2	76,0	91,1	69,9%
ago/20	87,8	81,8	94,1	87,5	81,8	93,6	73,5%
set/20	91,5	86,4	96,8	90,5	86,4	95,0	72,1%
out/20	95,2	91,5	99,1	93,7	91,5	96,1	74,5%
nov/20	93,8	91,5	96,2	92,2	91,5	93,2	72,7%
dez/20	93,9	92,4	95,5	93,1	92,4	94,0	72,9%
jan/21	92,5	90,5	94,6	94,1	90,5	97,8	74,0%
fev/21	92,0	90,0	94,1	93,4	90,0	97,1	73,3%
mar/21	88,8	87,8	90,0	89,6	87,8	91,7	71,8%
abr/21	85,0	84,3	86,0	85,3	84,3	86,7	77,1%
mai/21	87,2	85,5	89,0	87,7	85,5	90,4	74,4%
jun/21	92,4	89,5	95,4	92,0	89,5	94,8	77,4%
jul/21	95,7	89,4	102,2	95,4	89,4	101,6	73,7%
ago/21	96,3	91,9	100,9	96,1	91,9	100,5	73,1%
set/21	96,4	92,7	100,2	95,5	92,7	98,4	75,0%
out/21	96,1	92,0	100,3	94,6	92,0	97,3	75,6%
nov/21	95,3	92,0	98,7	93,9	92,0	95,8	77,3%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre agosto de 2010 e julho de 2015.

** Não foi identificada presença de sazonalidade na série de NUCI da Construção.

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Período	Diferença sobre o mês anterior (em pontos)		
	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jun/21	5,2	4,0	6,4
jul/21	3,3	-0,1	6,8
ago/21	0,6	2,5	-1,3
set/21	0,1	0,8	-0,7
out/21	-0,3	-0,7	0,1
nov/21	-0,8	0,0	-1,6

SÉRIE ORIGINAL

Período	Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)		
	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jun/21	15,2	18,0	11,9
jul/21	12,2	13,4	10,5
ago/21	8,6	10,1	6,9
set/21	5,0	6,3	3,4
out/21	0,9	0,5	1,2
nov/21	1,7	0,5	2,6

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Ana Maria Castelo
 Equipe Técnica: Iuri Viana e Júlia Stehmann (estagiária)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Construção estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.